



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Avaliação da Vulnerabilidade e Resiliência de Destinos Turísticos Costeiros às Mudanças Climáticas: Desenvolvendo o Índice Coastourd

Erick da Silva Santos¹
José Antônio Marengo²

Resumo

O turismo se mostra como um dos maiores fenômenos sociais do século atual. Quase 1,5 bilhão de visitantes internacionais viajaram ao redor do mundo em 2019 (pré-pandemia). Entretanto, os impactos das mudanças climáticas se tornam cada vez mais evidentes mundialmente, configurando-se como uma ameaça para o turismo. Isso porque várias atividades turísticas dependem de recursos climáticos e naturais tais como turismo de esqui, ecoturismo e turismo de praia. Os cenários de projeções climáticas mostram que os eventos naturais extremos devem aumentar em frequência e intensidade, provocando inundações repentinas, deslizamentos de terra, vendavais, bem como escassez de água. Esses eventos afetam negativamente os destinos litorâneos, inundando e erodindo praias, reduzindo a atratividade para os banhistas devido a dias sequenciais de chuvas, diminuindo a área espacial para banhos de sol e causando muitos outros impactos. Vários estudos têm avaliado a vulnerabilidade e a resiliência de comunidades e seus locais de sobrevivência, focando em elementos específicos do sistema turístico tal como o econômico, utilizando métodos qualitativos. Poucos estudos analisam em uma perspectiva mais ampla, em que a abordagem contempla todo o sistema turístico e não somente partes dele, contudo carecem do enfoque quantitativo. Neste contexto, este trabalho desenvolveu um modelo genérico e inovador que combinasse a abordagem qualitativa-quantitativa para criar um índice de avaliação da vulnerabilidade e resiliência dos destinos turísticos costeiros às mudanças climáticas em um nível local (destino) e com foco em todo o sistema de turismo. O método consistiu na análise comparativa de vários modelos propostos na literatura internacional a fim de encontrar o mais adequado no desenvolvimento da ferramenta de avaliação aqui apresentada. Como resultado, 55 indicadores foram sugeridos para compor as nove dimensões do Índice Coastourd. Ao ser aplicado, o Índice de Vulnerabilidade e Resiliência de Destinos Turísticos Costeiros às Mudanças Climáticas (Coastourd) provou ser uma ferramenta promissora para auxiliar destinos costeiros ao redor do mundo a mapear os fatores que causam vulnerabilidade (limitações) e aumentam a resiliência (oportunidades para adaptação) diante de um clima em constante alteração.

¹ Pesquisa desenvolvida no doutorado em Ciência do Sistema Terrestre do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Professor na Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

² Coordenador geral de pesquisas no Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN).



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Palavras-chave: Vulnerabilidade e resiliência; Destinos turísticos costeiros; Mudanças climáticas; Abordagem qualitativa-quantitativa; Índice Coastourd.

Abstract

Tourism has been one of the greatest social phenomena of the current century. Almost 1.5 billion international visitors travelled around the world in 2019. However, climate change impacts have been widely recognized as a threat for tourism because several tourism activities rely on climate and nature-based resources such as ski tourism, ecotourism, and beach tourism. Climate projections expect that extreme natural events will increase in frequency and intensity, triggering flash floods, landslides, blown belongings, as well as water shortages. These events negatively affect coastal destinations by inundating and eroding beaches, reducing attractiveness for beachgoers because of sequential days of rainfall, decreasing the spatial area for sunbathing, and causing many other impacts. Several studies have assessed vulnerability and resilience of communities and their settlements by addressing specific components of the tourism system such as economic, mostly applying qualitative methods. Only a few studies analyse in a broader perspective, whereby the approach looks at the whole tourism system rather than specific components, but they lack the quantitative focus. In this context, this thesis aims to develop a generic and novel framework that combines qualitative-quantitative approaches to create an index to assess the vulnerability and resilience of coastal tourist destinations to climate change at a destination level, focusing on the whole tourism system. The method consisted of a comparative analysis of several frameworks to find the most suitable one to guide the creation of the assessment tool. As a result, 55 indicators have been suggested to compound the nine dimensions of the Coastourd Index. The proposed novel and generic Coastal Tourist Destination Vulnerability and Resilience Index to Climate Change (Coastourd) proved to be a promising tool to help coastal destinations worldwide to map out the factors that cause vulnerability (constraints) and increase resilience (opportunities) in the face of a changing climate.

Keywords: Vulnerability and resilience; Coastal tourism destinations; Climate change; Qualitative-quantitative approach; Coastourd Index.